



Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

LEI Nº 5.889, DE 08 DE NOVEMBRO DE 2023.

Autoria: Vereador Marcelo Macedo

Denomina Rua Carlos Chaves - Seu Guerra.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Rua Carlos Chaves - Seu Guerra, a Rua 1, localizada no loteamento Residencial Ecovilla, iniciando na Estrada da Baraceia e estendendo-se até a rotatória com acesso às ruas 2 e 3 do mesmo Loteamento, neste município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Rua Carlos Chaves - Seu Guerra

Art. 2º A biografia do homenageado integra o Anexo Único desta Lei.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 08 de novembro de 2023, 384º da fundação do Povoado e 378º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

JOSÉ ANTONIO SAUD JUNIOR

Prefeito Municipal

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 08 de novembro de 2023.

ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA

Secretária de Governo e Relações Institucionais





Prefeitura Municipal de Taubaté

Estado de São Paulo

LEI Nº 5.889/2023.

Autoria: Vereador Marcelo Macedo

ANEXO ÚNICO

BIOGRAFIA

Carlos Chaves nasceu em 27 de abril de 1929, na cidade de Taubaté. Filho de Pedro de Toledo Chaves e Benedicta Nogueira Chaves, neto de Cassimiro Chaves e Maria José Nogueira e bisneto de Luiz Chaves e Donana, Carlos nasceu na rua Silva Jardim, numa casa bem próxima a nossa CTI - Companhia Taubaté Industrial, onde, aliás, seus pais trabalhavam e onde ele também chegou a trabalhar administrando o armazém que lá havia.

Desde cedo ajudou a cuidar dos avós enquanto os pais estavam na fábrica. À medida que crescia, o garoto foi tomando gosto e cada vez participando mais dos diversos festejos que animavam a cidade, como as festas juninas e o carnaval, além de ser figura frequente nos clubes e bares.

Dessa vivência nasceria o boêmio Carlito, um excelente parceiro para uma boa prosa e que frequentava desde os bares e restaurantes do centro, quanto os botequins e biroschas dos bairros da cidade.

Era também um excelente jogador de futebol e por vários anos foi o Papai Noel do clube da CTI, onde na época do Natal vinha uma bandinha na porta de casa e iam em caminhada até o clube acompanhado de um bando de crianças, aliás ele adorava crianças e sempre fazia a brincadeira de fingir que podia tirar o dedo polegar.

Uma de suas paixões era compor e sempre estava a cantarolar alguma letra nova, tendo participado de alguns eventos como o Festival de Marchinhas de Quiririm, onde ganhou um troféu no ano de 2013.

Também trabalhou por muitos anos na fábrica da Ford, onde se aposentou em 1994. Uma pessoa admirável e um pai com um caráter inigualável que trazia consigo um bom pedaço da história de nossa Taubaté e por isso mesmo tinha muitos causos para contar de uma cidade que crescia rapidamente, sendo até matéria de uma reportagem especial na edição do dia 17 de fevereiro de 2012 do jornal Diário de Taubaté, escrito pelos alunos do 2º ano de Jornalismo do Departamento de Comunicação Social da UNITAU, pois ele era muito querido pelos universitários. A matéria relata, entre outros causos, um namorico que ele teve com a Hebe.

Para finalizar, segue um texto que o nosso querido Dr. José Paulo Pereira fez para o Seu Guerra:

“Carlito;





Prefeitura Municipal de Taubaté *Estado de São Paulo*

Em 1954 eu deixei minha cidadezinha de Redenção da Serra e vim morar na Rua dos Operários, em Taubaté. Novinho, tímido, sem muito o que apresentar, fui enturmado-me devagar e para isto fui observando as pessoas. As mais variadas, com idades e características diferentes. Entre as pessoas da rua, um deles logo chamou minha atenção por ter um jeito especial de ser e de se portar. Muito calmo, falando pouco, educado e respeitador, tendo sempre uma tirada engraçada, provocando risos em todos. Havia um futebol de rua, numa areia que se acumulava perto de um poste de luz, permitindo, inclusive, que tivéssemos muitos rachas noturnos, talvez até sendo os mais frequentes. Percebi que aquele amigo, além de ser especial no trato com as pessoas, era um dos bons de bola, tendo uma destreza invejável, melhor avaliada nos campos de grama, onde ele era titular da camisa cinco. E titular absoluto. Carlos Chaves é o seu nome, embora, naquela época, todos o chamassem de Carlito. Ganhou outros apelidos, passando a ser conhecido por Vuvuca e, por último de Cobrinha. Ficamos amigos e esta amizade se consolidou quando passamos a trabalhar na Cooperativa dos Funcionários da CTI, comandada por Hélio Lemos, um ilustre cidadão daquela época. Na Cooperativa formamos outro grupo de grandes amigos: Fernando Faroei, Geraldo Zé, Ganço e tendo como contador da empresa o Waldomiro de Carvalho que chegou a presidente do Clube da CTI, Vereador, Presidente da Câmara e Prefeito da nossa cidade. Mas, o fato notável é que em todas as atividades o Carlito liderava, não por impor-se, mas pela competência e pela humildade. Talvez por suas tiradas engraçadas. Lembro de uma que ele sempre dizia, quando havia necessidade de vencer algum obstáculo: “em tempo de guerra, qualquer buraco é trincheira”. Ele foi o organizador e o comandante de um time de Futebol Amador, o Quatro de Março. Lembro-me da escalação: Cigano, Croco, Dinei, Tico e Jacuço, Carlito e Zeca, Walther Abud, Nino, Mario Celso, o popular Martha Rocha e Nenê. Camisa com listas azuis e golas brancas, este time deu muitas alegrias aos participantes. Não por vitórias, mas por participações, o que atingia, com méritos, os objetivos do grupo. Fui morar no Rio de Janeiro para minha formação, sem jamais perder o contato com esta gente tão querida. Na minha formatura achei que precisava ofertar um convite aos amigos, mas, por ser muita gente, resolvi encaminhar ao Carlito, em nome de todos. Sei que ele gostava de colecionar raridades e, assim, posso acreditar que este convite ainda esteja guardado em alguma de suas gavetas, caso não tenha sido corroído pelo tempo, ou sejam, cinquenta e quatro anos. O Carlito tem raridades em sua casa, entre as quais, um retrato do Mazzaropi quando trabalhava na CTI. Que alegria lembrar os meus tempos e meus amigos! Que alegria ter o Carlito para alegrar minhas lembranças.”





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 9056-2A58-BE16-CA3A

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ELAINE APARECIDA DE OLIVEIRA MOREIRA (CPF 183.XXX.XXX-02) em 08/11/2023 14:14:52 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOSÉ ANTÔNIO SAUD JUNIOR (CPF 014.XXX.XXX-23) em 08/11/2023 14:17:12 (GMT-03:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://taubate.1doc.com.br/verificacao/9056-2A58-BE16-CA3A>